



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

INDIGNAÇÃO PELA AUSÊNCIA DE CORUCHE NO MAPA DO PLANO NACIONAL DE INVESTIMENTOS - 2030

A Assembleia Municipal de Coruche manifesta-se profundamente desagrada face às opções políticas tomadas, para os investimentos públicos, ao longo dos próximos anos, apresentados através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030), pelo governo.

Desilusão, é a palavra que qualifica o sentimento desta Assembleia, pelas opções tomadas pelo nosso governo, que mais uma vez deixou de fora do Plano Nacional de Investimentos, os justos e eternamente protelados anseios da população do concelho de Coruche. Reconhece esta Assembleia, que esta ausência de investimentos estatais para o nosso concelho, não são responsabilidade exclusiva do atual governo, outros governos, fizeram o mesmo!

A travessia do Vale do Sorraia (IC10) e a ligação de Lisboa (Ponte Vasco da Gama) ao Alto Alentejo (IC13), voltam a não figurar nas opções governamentais para o investimento público a realizar, até 2030 - situação que nos preocupa e que nos fará exigir ao governo uma clarificação sobre esta matéria, que penalizará fortemente e irremediavelmente, o desenvolvimento desta região, e, conseqüentemente a qualidade de vida das populações, contribuindo ainda mais para o aumento das assimetrias entre o litoral e o interior.

Exigimos que, o governo esclareça de forma clara: quais as principais áreas de intervenção do PNI 2030, no concelho de Coruche concretamente? Tendo em conta que vão ser investidos 43 mil milhões de euros, em transportes e mobilidade, ambiente, energia e regadio - sendo estes os setores contemplados, tão caros a Coruche, ainda mais legitimidade temos, para reivindicar mais investimento estatal, no nosso concelho.

Na área dos transportes e mobilidade, somos um território que está refém, dos eternamente adiados IC10 e IC13.

A travessia do Vale do Sorraia é utilizada por milhares de veículos pesados diariamente, que circulam pela caduca Estrada Nacional 114 e pelas ancestrais sete pontes, onde a circulação é obrigatoriamente alternada. Este atrofio estrutural tem causado transtornos inqualificáveis e incomensuráveis para o desenvolvimento económico deste concelho.

.../...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

.../...

A ligação de Lisboa e toda a Zona Oeste (através da Ponte Vasco da Gama) ao Alto Alentejo, continua a ser feita através das Estradas Nacionais 119 e 251, com intenso tráfego e trágicos números de sinistralidade rodoviária.

É importante sublinharmos ainda, a nova realidade do Parque Empresarial do Sorraia, que será drasticamente prejudicado na sua dinâmica de investimento, pelo adiamento destas importantes infraestruturas rodoviárias.

Nas áreas do Ambiente, Energia e Regadio, não deve haver concelho no país mais merecedor do investimento público, que o de Coruche. O trabalho realizado pelo poder local e pelos privados nestas áreas, é inquestionável e indiscutivelmente meritório.

Iremos tornar pública esta tomada de posição e solicitar ao governo esclarecimentos e o agendamento de reuniões com o governante ou governantes responsáveis por estas áreas, bem como, com os Grupos Parlamentares, na Assembleia da República, eleitos pelo círculo eleitoral de Santarém, de modo a que possamos sossegar e dar alento aos nossos munícipes.

A Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária de 13 de novembro de 2020, deliberou, por unanimidade:

- **Aprovar esta tomada de posição como oficial deste órgão autárquico;**
- **Manifestar total desagrado e insatisfação, perante o Plano Nacional de Investimentos 2030 apresentado;**
- **Remeter esta tomada de posição oficial:**

Presidente da República

Primeiro-Ministro

Ministro das Infraestruturas e da Habitação

Grupos Parlamentares

Comunicação Social Local e Regional

Coruche, 13 de novembro de 2020

A Presidente da Assembleia Municipal

(Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos)